

# Candidato do PPS quer CPI específica para Jader

*Ciro contraria acerto do bloco oposicionista e diz que não quer apoio do PMDB em 2002*

MARIANA CAETANO

O pré-candidato do PPS à Presidência, Ciro Gomes, defendeu ontem a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) específica para investigar as denúncias de corrupção contra o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA). O peemedebista é acusado de comercializar Títulos da Dívida Agrária (TDAs) originários da desapropriação fraudulenta da Fazenda Paráíso, em Viseu (PA), e de participar do desvio de recursos da Superintendência da Amazônia (Sudam) e do Banco do Estado do Pará (Banpará). Ciro quer que seu partido apóie a criação da CPI específica, ao contrário do que já definiu o bloco de oposição ao governo.

Ciro ainda rechaçou uma eventual aliança com PMDB para disputar a Presidência. "Não quero o apoio do PMDB, que é dominado por um grupo de reconhecidos corruptos que já fizeram muito mal ao País e dominam a máquina do partido", declarou, irritado com insinuações de que pretende atenuar as denúncias sobre Jader de olho em 2002. "Há

uma campanha de difamação contra mim com raiz no Palácio do Planalto."

**Divergência** – No começo da semana, líderes do PPS, PDT e PT acertaram uma estratégia comum para investigar as suspeitas contra Jader. A oposição resolveu denunciá-lo ao Conselho de Ética do Senado e pedir a criação de uma CPI sobre as emissão e venda de TDAs, a ajuda do Banco Central aos Bancos Marka e FonteCindam e as denúncias de tráfico de influência promovido pelo ex-secretário-geral da Presidência, Eduardo Jorge Caldas Pereira. A proposta de Ciro se contrapõe principalmente aos interesses do PT no Senado.

Acuado pela suspeita de que o líder da oposição, José Eduardo Dutra (PT-SE), seria cúmplice da violação do painel do Senado

'PARTIDO É  
DOMINADO  
POR  
CORRUPTOS'

durante o processo de cassação do ex-senador Luiz Estavão, o PT pressionou o bloco de oposição a insistir na criação da CPI da Corrupção – que visa 19 itens – e não propor uma comissão específica sobre Jader.

Dutra foi contra qualquer iniciativa que indicasse o peemedebista como objeto único de investigação. A negociação entre os partidos resultou na proposta da comissão com três objetivos, entre eles a apuração da emissão e venda irregular das TDAs.